

842

DIARIO DE SPAULO NA TV 20.9.66

1. ABERTURA AO VIVO (ANTES DA ABERTURA DO JORNAL)
2. FILME DE ABERTURA (FILMES) MARCHA SEMPER FIDELIS
3. 1º FILME COMERCIAL CLARIMUNDA VAI À FEIRA
4. 1ª PARTE DOS ESTUDANTES
5. 2º FILME COMERCIAL QUEM ENTRA?
6. SEGUNDA PARTE DOS ESTUDANTES
7. 1º PROGRAMA COMERCIAL O SEU CARIÓTIPO
8. ENCERRAMENTO (ANTES DE SERVIDORES USUAIS)

CAM-LOC

Amigos, a pesar do frio e do tempo às últimas horas esteve bastante quente.

CAM-LOC

Mas, aqui estamos para lhes contar tudo o que aconteceu.

CAM-LOC

Meia-noite na capital bandeirante.

CAM-LOC

Técnicos, o nosso prefixo por favor...

~~FILME ABERTURA DO JORNAL~~ ==ABERTURA FILME ==~~FILME ABERTURA~~

~~FILME COMERCIAL~~ ==~~FILME COMERCIAL CLARINUNDA VAI À FEIRA~~

CAM-LOC

E OS ESTUDANTES REALIZARAM A ANUNCIADA PASSEATA EM RITMO DA SÃO SILVESTRE. Vejamos

FILME NEG

CABINA-PASSEATA

A exemplo de seus colegas da Guanabara, os universitários de São Paulo aplicaram, desta vez uma tática diferente. A ordem era manter-se na contra-mão de direção dos automóveis. Dessa maneira a polícia não tinha condição para cercar os manifestantes. Os estudantes mantinham-se em disparadas e a passos largos, levando faixas e gritando contra o governo.

CAM-LOC

E AS ATENÇÕES, TANTO DA POLÍCIA COMO DO POVO, ESTAVAM VOLTADAS PARA OS DIVERSOS CANTOS DA CIDADE, VAMOS, AGORA, DAR UM BOM GIRO PELAS FACULDADES;

FILME NEG

CABINA-FACULDADES

O panorama era de calma. Pouca movimentação de universitários e a presença de guardas-civís. Nos diversos diretórios estudantis, aparentemente, não se registrava a presença de qualquer manifestação. Os poucos estudantes que eram encontrados, silenciavam, qualquer pedido de informação sobre a saída da passarela. Essa calma perdurou por quase toda a tarde.

CAM-LOC

E DEPOIS DESTA GIRO, MESMO COM TUDO CALMO, A POLÍCIA NÃO PERDIA TEMPO, E VAMOS AO FATO SEGUINTE:

FILME NEG

CABINA-POLÍCIA

DEIXA QUARTEL

Do Departamento de Ordem e Política Social, saíram os primeiros contingentes de choque da força pública. As tropas deixavam o quartel, para cumprir o plano de preventivo, elaborado por ordem do secretário de Segurança. Os contingentes foram espalhados por diversos pontos da cidade. A expectativa era grande. A calma continuava com a indicação de que tudo não passara de uma ameaça.

CAM-LOC

AMEAÇA, QUE ENX FOI RESPONDIDA PELO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA, EM ENTREVISTA EXCLUSIVA ÀS EMISSORAS ASSOCIADAS;

FILME NEGATIVO

CABINA-FRAGOSO

Na sede do DOPS, para onde se transferiu o Secretário de Segurança, declarava o general João Paulo da Rocha Fragoço: "A passeata é proibida. Os dispositivos policiais estão montados. Estão montados e vamos prevenir os incidentes. O general Fragoço, após o contato com a imprensa, continuou na sede do DOPS, aguardando os acontecimentos. E a calma ria continuava.

CAM-LOC

E DESTA FEITA, O NOSSO DESTINO É QUARTEL GENERAL DO SEGUNDO EXÉRCITO,

CAM-LOC

GENERAL CARLOS LUIZ GUNDES, APREENSIVO COM A SITUAÇÃO?

FILME NEG

SONOTO GUNDES

SONOTO GUNDES SONORO SONORO SONORO

846

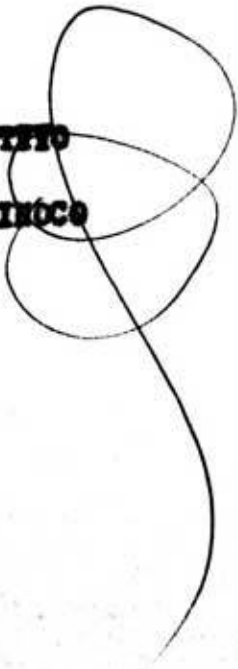
4

CAM=LOC

E COMO A NOSSA REPORTAGEM NOME PÁRA, FOMOS OUVIR
TAMBÉM O CONHECIDO JUIZ TINOCO BARRETO,

FILME NEGATIVO

CABINA = TINOCO



E o juiz foi logo nos dizendo: "a passeata estudantil
é, realmente, ilegal pelas suas implicações polí-
ticas. Declarou, também o juiz da segunda Audito-
ria Militar, que os universitários de São Paulo
estão sendo instrumentos de duas forças antagôni-
cas, mas voltadas para um único objetivo de
tumultuar a vida do País. E finalmente elementos es-
tranhos estão se infiltrando na classe estudantil."

Finos com

E DANDO UM PULO NA PRAÇA DA REPÚBLICA, FOMOS ENCON-

~~TAR O NOSSO CONHECIDO ANHEIRO SAULO GOMES, QUE TAMBÉM
VU DE PERTO OSacontecimentos E VAI NOS CONTAR~~

~~SAULO, vendo seu pai na praça da república e
o movimento estudantil foi assim que o movimento
começou a crescer...~~

XXXXXXXXXX

CAM=LOC

CAM=SAULO

FILME NEGATIVO

CABINA=Pqa. REPUBLICA

... TEXTO PÁGINA SEGUINTE ...

CAM-103

O policiamento já era extensivo, Os populares não podiam ficar parados, Tinham que andar de qualquer maneira, A determinação era de evitar agrupamentos. A direção do Instituto de Educação Caetano de Campos, suspendeu as aulas às 16 horas, Todos os pontos da cidade, fortemente policiados, Já passavam alguns minutos das quatro horas da tarde e a calma era a mesma.

CAM-103

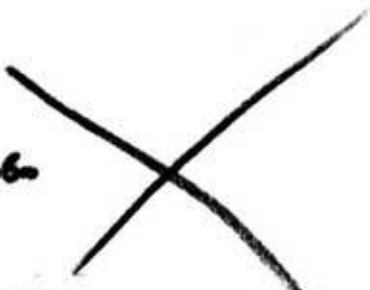
E MESMO COM A CALMARIA MAIS UM DISPOSITIVO AGUARDAVA A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS.

FILME NEGATIVO
CAM-103

Desta vez, no Corpo de Bombeiros, um forte dispositivo da Força Pública, aguardava chamado há qualquer momento, O choque estava equipado com instrumentos de defesa para gases venenosos, Também quem estava de sobrevivo era um "BRUCUTU", Nas praças da Sô e Clóvis Beviláqua e policiamento, já no fim da tarde, passou a ser extensivo, Mas o itinerário da passeata era desconhecido.

848

-6-



~~XXXXXXXXXXXX~~

CAM-FERRERIA

~~Ferreira vende a metade de um ~~XXXXXXXXXX~~ por~~
 e termina dizendo quem também estava de sobre-
 viso, era a polícia marítima.

FILME NEGATIVO

CABINA-POL. MARITIMA

2ª Polícia Marítima
 Chegaram ao DOPS
 recebem instruções sobre
 passagem de estudantes

A polícia Marítima passou toda a tarde no interior
 do DOPS, de sobreviso para qualquer emergência.
 Já nas primeiras horas da noite o contingente da
 marítima transferiu-se para a Rangel Pestana.
 Algumas intervenções foram feitas pelos policiais,
 embora, tratando-se de manifestações em TERRA.
 A mobilização da polícia ocupou mais de dez mil
 homens das diversas corporações do Estado.

~~XXXXXXXXXXXX~~

CAM-LOC

~~XXXXXXXXXXXX~~

É O BOSSO COMPANHEIRO COMRS TALARICO, TAMBÉM ESTEVE
 EM AÇÃO NA GRANDE COBERTURA FEITA PELA EQUIPE DA
 DEFENSORAS

CAM/TALARICO

~~XXXXXXXXXXXX~~

~~XXXXXX~~

~~Talarico vende um pouco de sua sardinha e ter-~~
 mina dizendo em meio à expectativa digna o dele-
 gado RENÉ MOTTA

FILME NEGATIVO

CABINA-RENÉ MOTTA

XXXXXXXXXX-TEXTO FILME PÁGINA SEGUINTEXXXXXXXXXX

FILME NEG
CABINA=RENÉ MOTA

Está tudo tranquilo, Informava, ainda, o delegado do DOPS, o policiamento é maciço e se a passeata sair, a polícia agirá com rigor. Temos que garantir a tranquilidade da população. Esta entrevista foi dada com exclusividade à Rádio Difusora de São Paulo.

CAM=LOC

E AGORA, UMA PEQUENA PAUSA EM MAIS ESTE EMOTIONANTE CAPÍTULO DA NOVELA "OS ESTUDANTES".

CAM=LOC

TÉCNICA, A MENSAGEM COMERCIAL, POR FAVOR.
COMERCIAL - COMERCIAL

FILME POSITIVO
CAM=LOC

E VAMOS DAR PROSEGUIMENTO, DENTRO DO DIÁRIO DE SÃO PAULO NA TV, À SEGUNDA PARTE DA NOVELA "OS ESTUDANTES".

FILME NEGATIVO
CABINA=Pça. REPÚBLICA

E A NOITE CHEGOU, E COM ELA VEIO, TAMBÉM, A TRANQUILIDADE PARA OS POLICIAIS QUE SE ENCONTRAVAM NA PRAÇA DA REPÚBLICA. NADA NAQUELE LOCAL ACONTECHU. MAS, MESMO ASSIM, TODAS AS PESSOAS QUE SE ENCONTRAVAM NA PRAÇA RECEBERAM ORDEM DE SE RETIRAR. NADA TINHA ACONTECIDO, MAS PODERIA ACONTECER EM QUALQUER MOMENTO, PORTANTO, ELAS ACHARAM QUE SERIA MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAR.

CAN-LOC

MAS SE A CAIMA REINAVA NA PRAÇA DA REPUBLICA,
A PASSEATA EXPLODIA EM OUTRO PONTO DA CIDADE,

~~CAN-LOC~~

~~XX~~

CAN-LOC

E O PONTO DA PARTIDA AS AUTORIDADES DESCONHECIAM,

CAN-LOC

DESCONHECIAM ATÉ O MOMENTO EM QUE UM DOS NOSSOS
REPÓRTERES ANUNCIOU PELA DIFUSORA:

CAN-LOC

"A PASSEATA DOS ESTUDANTES NE É INICIADA, NESTE
MOMENTO, PARTINDO DO LARGO DO PAISSANDU."

CAN-LOC

A coisa foi assim:

CAN-LOC

Os estudantes permaneceram por várias horas no
interior da Igreja Nossa Senhora do Rosário e
deixando o templo em pequenos grupos, formaram
em poucos minutos a multidão de cinco mil uni-
versitários. E foi assim:

FILME NEGATIVO

CABINA=PASSEATA

====TEXTO PÁGINA SEQUINTE=====

851 (9)

FILME NEGATIVO

NARRA CENIMA

MUSICA FORTE

De repente, a avenida São João ganhou passantes apressados. Gente andando em fila, de braços dados, e em passos tão rápidos que mais pareciam participantes de uma prova de pedestrianismo. Eram os estudantes que cumpriam decisão de suas assembleias e realizavam passeata. Sempre contra a corrente de tráfego, a fim de dificultar a ação policial, eles subiram a São João, rumando para a rua Quinze de Novembro, tomando de surpresa policiais e autoridades. Eram dezessete e quarenta e cinco. E o anúncio feito pelo repórter Ferreira Neto, ao mesmo tempo em que dava ciência ao povo da jornada estudantil, alertava as autoridades para o fato de que seu dispositivo montado, havia sofrido violenta ruptura. Sem anunciar para onde se dirigiam, os universitários tomaram o rumo aparente da Assembleia Legislativa. Enquanto para lá se encaminhavam os reforços policiais determinados pelos delegados encarregados de policiamento, os jovens, em mais uma manobra de despiute subiam a avenida Rangel Pestana. Isso indicava a aplicação de esquema tático previamente elaborado pelo comando estudantil. E, momentaneamente, desorientava a ação das autoridades. Até então, reduzido tinha sido o número de prisões, pois os jovens não haviam mantido choques diretos com a polícia. Eloguados na junção das Praças Clevis Bevilaqua e da Sé, os estudantes rumaram para a João Mendes, e daí para a Avenida Liberdade, onde a manifestação, iniciada no Pay-

DSP 1966 0920 10

10

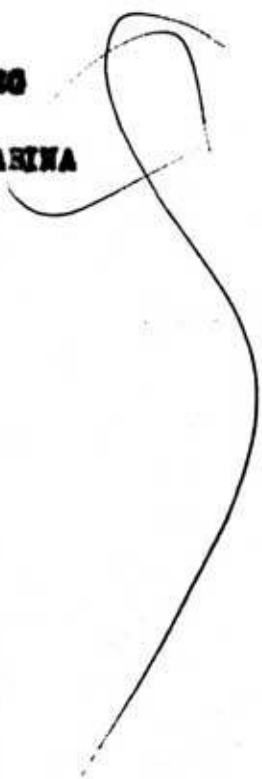
çandú, sofreria logo depois sua primeira interrupção, dentro, ainda, da operação despista. Na Liberdade, a Polícia apenas formou uma parede humana, forçando os jovens a interromper a passeata. Devido à grande movimentação popular, as autoridades agiram com energia, mas sem o uso da força. Os universitários, antes de se retirar, permaneceram sentados na via carroçável. Mas não seria o fim.

CAM-LOC

E não foi mesmo, ~~química~~ Os estudantes logo após a passeata monstrosas dirigiram para outros locais e o movimento foi reiniciado. Vamos a um giro por vários b ruas da cidade.

FILME NEG

MARRA CASINA



Éis a continuação do movimento estudantil. Inúmeros universitários iniciaram depois da passeata monstro, algumas manifestações mas o resultado aí está. Nesta hora as cassetetes funcionaram mesmo para valer. Na REX Rangel Pestana os estudantes foram cercados pelos policiais. Alguns procuraram reagir, mas o forte policiamento não permitiu. (PAUSA...CONTAR ATÉ DEZ....)

Várias bombas de artificiais foram jogadas contra os estudantes e a correria foi geral. Ainda na Rangel Pestana, desembarcou de um ônibus um pelotão da polícia marítima e entrou em ação imediatamente. Os policiais chegaram, mesmo, a acuar os estudantes contra a parede. (PAUSA...CONTAR ATÉ CINCO...)

No Urús também foram realizadas manifestações por parte dos universitários, mas a polícia não deixou por menos. A reação dos contingentes foi a mesma sentida nos vários pontos da cidade.

..... continua na outra página.....

FILME CAHINA,!!!

Mais uma vez os cassetes funcionaram. Os estudantes eram presos e em seguida, com as mãos na cabeça, revistados. Depois que as autoridades constatavam a inexistência de armas, em fila, os universitários embarcavam em um ônibus de DOPS. Esta operação foi realizada durante algumas horas, (PAUSA,,,,,CONTAR ATÉ CINCO,,,,)

No momento em que estas cenas foram tomadas, foi constatada a chegada de várias viaturas da Polícia. Quem chegou, também, para a luta, em terra, foi a Polícia Marítima. E em meio a confusão várias mãos foram atingidas pelos cassetes, recebendo alguns ferimentos. Neste ônibus, seguiram para o DOPS mais de quarenta estudantes presos.

QUARENTA ESTUDANTES SÓ NAQUELE ÔNIBUS, POIS MAIS DE ~~QUARENTA~~ OITENTA UNIVERSITÁRIOS FORAM PRESOS. NESTE MOMENTO ALGUNS ESTÃO, AINDA, ~~RECEBENDO~~ VIAJANDO COM UM DESTINO, DOPS.

FILME NEGATIVO

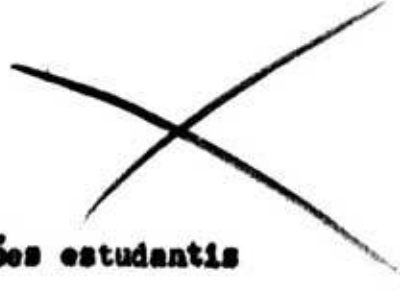
MARRA CABINA***** Sim. O destino era o Largo General Osorio. E a operação desembarque foi toda ela sob as vistas de dezenas de profissionais de imprensa, formados nas imediações de "corredor polonês" integrado por investigadores do DOPS. Até as vinte e duas horas, haviam sido presos cento e cinquenta e um estudantes, sendo cento e dezesseis rapazes e sessenta e quatro moças. Todos os presos eram obrigados a deixar os veículos com as mãos colocadas à nuca, ou sobre a cabeça. Rapazes e moças, indistintamente, eram submetidos ao mesmo tratamento. Jornalistas tinham sua entrada obstada na sede do DOPS e somente às vinte e duas e quinze minutos os delegados Celso Teles e Carvalho Veras falaram aos repórteres, admitindo alguns elementos. Soube-se, então, que os presos sem antecedentes criminais seriam postos em liberdade pela madrugada, mantendo-se detidos os que já têm prontuário elaborado. O Secretário da Segurança, que se encontra nos Campos Eliseos, retornou ao DOPS às 22.40.

CAMERA*LOCUTOR***** O DOPS foi interditado às 20 horas por ordem do próprio general Fragoso.

CAMERA*LOCUTOR***** As autoridades acreditam que o plano dos estudantes foi pre-estabelecido e que, possivelmente, darão continuidade.

CAMERA*LOCUTOR***** Por isso, a polícia continuará a postos até quando sua ação não mais fizer necessária.

CAMERA*LOCUTOR***** O delegado Enos Esolchi prometeu para depois das duas horas da manhã uma entrevista à imprensa.



CAMERA*LOCUTOR

Mas na sequencia das manifestações estudantis a Angelica seria palco de outra passeata.

FILME NEGATIVO

BARRA CABINA*****

Estávamos às vinte e uma horas e chovia forte sobre a cidade. Os jovens, aos gritos contra as violencias policiais, depois de percorrer parte da Avenida Higienopolis dirigiram-se para a rua Maria Antonia, onde se localiza a Faculdade de Filosofia e a Universidade Mackenzie. A policia aí não interveio. Mas por precaução, os estudantes valeram-se de caixotes e latas de lixo para uma barricada improvisada. A ação policial foi apenas no sentido de dispersar. Mas houve prisões.

F. J. - Escrito "Estudants" - Passeata de estudantes na Av. Angelica.

1967 Av.

CAMERA*LOCUTOR*****

Mas tambem a Lapa respondeu presente a ação dos estudantes.

CAMERA*LOCUTOR*****

Secundaristas de estabelecimentos de ensino do bairro se manifestaram em passeata.

CAMERA*LOCUTOR*****

Tambem sob a chuva, a intenção era de protesto. A policia interveio com energia. E inferna-se que houve oito prisões.

CAMERA*LOCUTOR*****

Até o momento em que encerravamos os trabalhos da presente edição, esperava-se nota oficial do Governo a respeito dos acontecimentos e da ação policial.

- CAM/LOC.** O movimento estudantil acabou, hoje, todo o seu DIÁRIO DE SÃO PAULO NA TV.
- CAMERA*LOCUTOR******* Muitas coisas importantes, contudo, aconteceram em todo o território nacional.
- CAMERA*LOCUTOR******* Aconteceram, mas ficaram sem registro, por culpa da importância do próprio fato que acabamos de levar ao seu receptor.
- CAMERA*LOCUTOR******* Como o senhor, e a senhora, já puderam concluir, tratou-se de uma perfeita cobertura jornalística de que participaram repórteres, cinegrafistas, montadores, iluminadores e redatores da TV TUPÍ.
- CAMERA*LOCUTOR******* Nenhum detalhe escapou à equipe do Departamento de Reportagens, que agora registra uma outra e importante notícia.
- CAMERA*LOCUTOR******* É que o governador Laudo Natel enviou hoje à Assembleia anti-projeto de J. J. que reformula a polícia paulista.
- CAMERA*LOCUTOR******* Em sua mensagem, Laudo sublinha que a reforma visa a colocar a polícia em condições de atender satisfatoriamente às necessidades da população da capital e do interior.

858

7/8

1

1º FOGUETE COMERCIAL SLIDE-CABINA

ENCERRAMENTO.